

FACULDADE UNINA
DAMARES BARBOSA BRAGANHOLO

PROJETO DE APLICAÇÃO
Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

BERNARDINO DE CAMPOS - SP
2024

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Damares Barbosa Braganholo.

Cidade: Bernardino de Campos.

Estado: São Paulo.

Curso: Pedagogia.

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP

A importância da participação da família na escola.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

A família é a primeira referência da criança no seu desenvolvimento. A escola tem a função de fornecer a educação formal, porém ambas trabalham de forma conjunta, alinhando e contribuindo para o desenvolvimento social, cognitivo, afetivo e na personalidade das crianças.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal: Na escola em que estagiei na educação infantil as famílias das crianças eram muito presentes e participavas, ficou evidente o quanto essa participação contribuiu para o bom relacionamento das crianças com os coleguinhas e a professora da turma.

Teórica: O psicólogo Ivan Roberto (2012, p.11) afirma que “os filhos precisam de pais presentes, que proporcionam a vivência da afetividade. É através das experiências

vividas com seus pais que as crianças vão estruturar as relações com que elas viveram em sociedade” é na família presente que a criança aprende a conviver com o meio social, onde ela cria sua identidade e estrutura-se como ser humano.

Prática: É dever da família participar e colaborar com a escola para que a criança tenha um bom desenvolvimento, auxiliando nas tarefas de casa, participando das reuniões de pais e atividades escolares.

6 OBJETIVOS

Geral: Conscientizar a família sobre o tema.

Específicos:

- I. Promover a interação entre a família e a escola.
- II. Sensibilizar a família sobre a importância da participação na vida escolar de seus filhos.

7 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com Piaget (1977), a ligação entre professores e a família resulta em ajuda recíproca e no aperfeiçoamento real dos métodos, aproximando a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, sendo uma interação recíproca resultando na divisão de responsabilidades.

Segundo Sousa(2008), a família funciona como o primeiro e mais importante agente socializador, sendo assim, é o primeiro contexto no qual se desenvolvem padrões de socialização em que a criança constrói o seu modelo de aprendiz e se relaciona com todo o conhecimento adquirido durante sua experiência de vida primária e que vai refletir na sua vida escolar.

Para Brambatti(2010) com o apoio da família, a escola continua sendo um espaço de formação que deve, para tanto, repensar a sua prática formadora, preocupando-se em formar seus alunos para que os mesmos reúnam recursos que os permitam lidar com os conflitos inerentes ao cotidiano escolar. É, portanto, na escola refletindo sobre o que há para ser ensinado as crianças sobre a metodologia que pode

tomar mais coesa a ação do conjunto docente, que a escola poderá encontrar saídas legítimas à superação dos problemas morais e éticos que assolam seu dia a dia.

Para Comenius(2002) a educação não se resume a ensinar alguns conceitos. A educação é considerada como um processo ao longo de toda a vida e ao mesmo tempo uma maneira de reorganizar e reconstruir a sociedade. Ele afirma que não fomos colocados no mundo só para sermos expectadores, mas também atores. Seus propósitos pedagógicos enfatizavam a formação do homem integral (envolvendo a vertente religiosa, social, político, racional, afetivo e moral), e a necessidade da interdisciplinaridade, da afetividade do educador e as interações educacionais entre a família e a escola.

Trabalhar a participação e a interação da família no ambiente escolar contribui para o desenvolvimento psicológico e social da criança, ela se sente protegida e amparada para desenvolver e realizar suas habilidades intelectuais.

A família não deve comparecer a escola somente em reuniões ou festividades, é preciso a participação no dia a dia, ajudando nas tarefas de casa e contribuindo no processo educativo. A aproximação entre família e escola fortalecem os vínculos tornando-os parceiros pela educação e contribuindo para o exercício da cidadania.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: Promover a interação entre a família e a escola.

A relação entre a família e escola é extremamente importante para a construção e desenvolvimento da criança. Essa interação promove benefícios para a criança, pais e professores. A família exerce um papel fundamental sobre a criança e quando ela tem o apoio familiar em sua rotina escolar, seu aprendizado é diferenciado.

Os pais e responsáveis são as primeiras referências das crianças que os observam e muitas vezes buscam copiá-los, como sendo uma inspiração no seu desenvolvimento.

Para os professores é muito importante contar com o apoio e parceria da família no reconhecimento de sua importância e valor na contribuição do ensino-aprendizagem, melhorando o rendimento e comportamento da criança.

Toda família deveria ser uma escola onde se aprende a grande arte de amar, de respeitar, onde se brinca, se joga, se chora, se reza e se pratica os relacionamentos pessoais e sociais. Toda escola deveria ser uma família, onde os laços de amor se ampliam, cresce o respeito pelo diferente, adquire-se cultura e sabedoria para viver os princípios da cidadania e da solidariedade fraterna. João Paulo II, Hora da Família. (2004, p. 43)

Estratégia de ação 2: Sensibilizar a família sobre a importância da participação na vida escolar de seus filhos.

Estamos vivendo em um mundo onde os pais e responsáveis passaram a terceirizar a educação das crianças. Cada vez mais cedo as crianças são levadas a escola, passando a maior parte do seu tempo longe do convívio familiar. Essa terceirização trazem reflexos no crescimento e desenvolvimento da criança, que por muitas vezes se sentem sozinhas e carentes, buscando em seu professor o afeto e carinho que deixam de receber em casa. As funções que seriam da família, acabam sendo destinadas ao professor e com isso a instituição acaba perdendo seu foco.

Na visão de Oliveira (2008) o professor não tem um papel terapêutico em relação à criança e sua família, mas o de conhecedor da criança, de consultor, apoiador dos pais, um especialista que não compete com o papel deles.

E para sensibilizar pais e familiares na participação na vida das crianças, o educador e a escola precisam promover ações onde haja essa interação e evidencie os benefícios dessa parceria.

9 CRONOGRAMA

| Atividade | Julho | Agosto | Setembro | Novembro |
|--|-------|--------|----------|----------|
| Promover a interação entre a família e a escola. | X | X | | |
| Sensibilizar a família sobre a importância da | | | X | X |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| participação na vida escolar de seus filhos. | | | | |
|--|--|--|--|--|

10 RECURSOS

| Atividade | Recursos |
|-------------------|--|
| Reunião Periódica | Apresentar os trabalhos e atividades desenvolvidas pelas crianças. |
| Realizar eventos | Promover atividades onde os pais participem com as crianças, piqui-nique, pintura, jogos e brincadeiras. |

11 RESULTADOS ESPERADOS

Objetivo Geral : Conscientizar a família sobre o tema.

A partir do trabalho realizado podemos evidenciar e comprovar o quão importante é a participação da família na vida escolar das crianças. Essa interação traz inúmeros benefícios as pais, professores e principalmente as criança.

Os resultados da participação familiar nos mostram que as crianças se sentem mais seguras na realização das atividades, contribuindo para seu desenvolvimento cognitivo e social.

Segundo Silva (2019), sugere-se ainda que a participação da família deve ser pautada no princípio da colaboração com a escola, considerando que as duas instituições têm possibilidades de interfeir na vida escolar do infante e possuem o mesmo objetivo que é promover o desenvolvimento da criança, observando que cada uma possui seu campo de intervenção (SILVA,2019, p: 88).

A família não deve comparecer somente em convocação de reuniões, mas sim estar presente no cotidiano da criança, trabalhando de forma coparticipativa no processo educativo. A escola e a família precisam estar de mãos dadas nessa jornada e o diálogo é fundamental para o sucesso dessa parceria.



12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brambatti, F. F. **A importância da família na educação de seus filhos com dificuldades de aprendizagem escolar sob a ótica da psicopedagogia.** Revista de Educação do Ideal, v. 5, n. 10, p. 2-16, 2010.

Comenius. **Didática Magna**, trad. Ivone Castilho Benedetti, 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Dr. IVAN ROBERTO. **Família e afetividade. Brasil cristão.** São Paulo, p. 11. fev. 2012.

Oliveira, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** 4ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Paulo, João II. **Hora da Família - Volume nº 8 - ano 2004.**

Piaget, Jean. **Para onde vai a educação.** 15 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.

Silva, Elisangela Abreu da. As contribuições da relação família e escola para a aprendizagem sob o olhar de professoras do 2º ano do ensino fundamental. **Revista Educação & Ensino**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 80-102, 01 jan.2019.

Sousa, Ana Paula de. **A importância da parceria entre a família e escola no desenvolvimento educacional.** Revista Iberoamericana de Educación. N.º 44/7, 2008.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://www.loom.com/share/1febee5e864342a5ab7ea4e5e89d6ef5?sid=2c77c4e0-3d0c-45f9-a960-423adb761a06>